

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO GRUPO ESCOLAR JOÃO PESSOA EM COLINAS - MA (1932-1971)

Eduardo Mororó de Sousa ¹
João Antonio de Sousa Lira²

INTRODUÇÃO

Este resumo, resultado do projeto “História e Memória do Grupo Escolar João Pessoa em Colinas-MA” submetido ao Programa Primeiros Passos na Ciência da Universidade Estadual do Maranhão, teve como objetivo investigar o processo de institucionalização e o funcionamento do Grupo Escolar João Pessoa, em Colinas-MA, no período de 1932 a 1971. A investigação buscou compreender de que maneira a escola serviu como instrumento de formação social, sendo “a cultura escolar como um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos” (Julia, 2001, p. 10). Procura-se entender como a sociedade colinense foi educada e se autoeducou ao longo do tempo.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou a abordagem qualitativa segundo os princípios estabelecidos por Minayo (2011), que defende que "a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes" (Minayo, 2011, p. 21). Ou seja, buscou-se saber quais foram as motivações para construção do Grupo Escolar em Colinas -MA.

Por se tratar de uma pesquisa histórica documental, recorreu-se a fontes como arquivos públicos no acervo da Biblioteca Benedito Leite em que foi possível verificar notícia de jornal e legislação educacional da época com seus ordenamentos para a instrução pública maranhense. No tocante à busca pelas fontes documentais na escola constata-se que devido às reformas no edifício do prédio escolar muitos documentos escolares foram

¹Graduando em Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura de Língua portuguesa na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Campus Colinas-MA. Email: eduardomsousa39@gmail.com.

² Doutorando em Educação na Universidade de São Paulo- USP. Professor substituto no curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura de Língua portuguesa na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Campus Colinas-MA. E-mail: joao.lira.antonio1@gmail.com.



perdidos devido a gradação do tempo. Também foi realizada uma entrevista oral com uma ex-aluna do grupo escolar, identificada pelo nome fictício “Ipê”, para resgatar aspectos subjetivos da experiência escolar.

A análise dos dados seguiu os pressupostos da análise de conteúdo conforme Bardin (2016) e Franco (2020), articulando as fontes documentais com a memória individual para enriquecer a compreensão do objeto de estudo. A base teórica para análise documental ancorou-se nos conceitos de cultura escola (Julia, 2001) e culturas escolares (Viñao Frago, 2000), além dos estudos de Chartier (1990).

DESENVOLVIMENTO

Os dados revelaram que o Grupo Escolar João Pessoa foi criado oficialmente pelo Decreto nº 270, de 26 de abril de 1932, durante a gestão do interventor Lourival Seroa da Mota. Sua criação se insere no contexto do projeto republicano de modernização do ensino, que buscava disciplinar corpos e padronizar práticas pedagógicas por meio do modelo de escola graduada, inspirado no modelo paulista do Grupo Escolar Caetano de Campos. Em contrapartida às escolas isoladas, o grupo escolar representava um avanço na estrutura educacional, com múltiplos professores, salas separadas por série e um currículo sistematizado.

Os grupos escolares, ao contrário das escolas isoladas, contavam com múltiplas turmas, professores por classe, organização curricular e estrutura física própria. Conforme estabelecido nos decretos estaduais da época e confirmado pela legislação educacional de 1946, essas escolas eram responsáveis por ministrar tanto o curso primário elementar quanto o complementar, com currículo abrangente, que incluía desde leitura e matemática até disciplinas voltadas à moral, ao civismo e às atividades econômicas da região.

A riqueza do cotidiano escolar pôde ser reconstruída de forma mais sensível por meio da entrevista com a ex-aluna Ipê, que frequentou o Grupo Escolar João Pessoa entre os anos de 1953 e 1957. Seu relato oferece um panorama das rotinas, disciplinas e práticas pedagógicas que marcaram sua experiência. Ela descreve o início do dia escolar 7h30min com a formação dos alunos no pátio para cantar o Hino Nacional e a entrada organizada para as salas de aula, evidenciando a rigidez disciplinar e o caráter cívico presente na organização da escola. Término da aula era por volta de 12h.

A análise documental e oral indicou que o Grupo Escolar João Pessoa funcionava com base em um regime disciplinado, com aulas diárias de quatro horas, uso de livros



didáticos específicos, avaliações regulares e forte presença de rituais cívicos e normas de conduta. A entrevista com a ex-aluna Ipê destacou a intensidade do ensino, o protagonismo da leitura e da escrita, bem como o envolvimento afetivo com o espaço escolar, revelando um ambiente simultaneamente rígido e formador de vínculos positivos.

Quanto ao material didático, Ipê citou com precisão os livros utilizados durante sua trajetória escolar. Entre eles, destacam-se: “Meu Tesouro” (Livro voltado à preparação para o exame de admissão ao curso primário complementar elaborado por Helena Lopes Abranches e Esther Pires Salgado) e “Na Fazenda Santa Margarida”, de Rita Amil de Rivalda.

Figura 01: livros usados no Grupo Escolar João Pessoa



Fonte: Google Imagens, (2025)

Esses livros, segundo Ipê, eram utilizados em sala e nas tarefas de casa, compondo um currículo intenso e exigente. Ela menciona que, somente na terceira série, utilizava cerca de dez livros, o que revela não apenas a complexidade do conteúdo, mas também o esforço por parte da escola em oferecer uma formação abrangente, ainda que muitas vezes sustentada pela memorização e pela repetição.

Os dados estatísticos analisados sobre o sistema educacional de Colinas entre 1952 e 1956 demonstraram o crescimento da rede escolar, do corpo docente e do número de matrículas.

Tabela 1: movimentação escolar em Colinas- 1952 a 1956

Ano	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Frequência média	Aprovação geral	Conclusão
1952	16	25	1.044	997	732	338	55
1953	24	29	1.449	1.342	955	491	70
1954	29	35	1.602	1.489	1.136	577	121
1955	32	37	1.570	1.473	909	887	162



1956	21	49	1.598	1.456	1.041	814	167
------	----	----	-------	-------	-------	-----	-----

Fonte: Maranhão (1956)

Apesar de a maioria das escolas no município serem isoladas ou reunidas, o Grupo Escolar João Pessoa destacou-se por sua estrutura mais completa e por ter sido a única instituição com perfil de grupo escolar no período analisado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o Grupo Escolar João Pessoa atuou como um espaço crucial de formação da identidade social em Colinas-MA, promovendo a reprodução de valores sociais dominantes, mas também permitindo a emergência de resistências internas. A análise evidenciou que a escola, como afirma Silva (2015), é "um lugar de tensões, de confrontos e de negociações" (p. 47), sendo fundamental para entender os processos de institucionalização da educação no Brasil.

A pesquisa contribuiu para aprofundar o debate sobre o papel da escola na propagação de representações de poder e na formação cultural, reforçando a importância de se considerar as práticas cotidianas e as vozes dissonantes no interior do espaço escolar.

Palavras-chave: Grupo Escolar João Pessoa, Institucionalização Escolar, Cultura Escolar.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Difel, 1990.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

JULIA, Dominique. **A Cultura Escolar como Objeto Histórico**. Revista Brasileira de História da Educação nº1 jan./jun, 2001.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

VIÑAO FRAGO, António. **Culturas escolares y reformas** (sobre la natureza histórica de los sistemas e instituciones educativas). Revista Teias, volume I, 2000, p. 1-25.

Disponível em:

<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/viewFile/23855/16828>



SILVA, Diana Rocha da. **A Institucionalização dos Grupos Escolares no Maranhão (1903-1920)**. São Luís: EDUFMA, 2015.

